

MARAU/RS, 11 de julho de 2022

ANAIS Nº. 23/2022

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** João Vagner Da Rosa Daré da bancada do PSB, **Vice-Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Secretário** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereador** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. O senhor Presidente Vereador João Vagner Da Rosa Daré declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino Rio Grandense. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por oito votos favoráveis. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador Jonas Sebben, e também das correspondências recebidas pela Casa. **HOMENAGEM:** Conforme Requerimento ao Plenário nº 006/2022, de autoria da Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin, foi realizada homenagem ao Senhor Elizandro Todeschini, Defensor Público na Comarca de Marau, pelos seus quinze anos de atuação no município de Marau, oportunidade em que houve pronunciamentos dos Vereadores Adriela, Anderson Rodigheri e Laércio Zancan – Lalá. O Senhor Elizandro Todeschini fez seu discurso. Após, os vereadores entregaram ao homenageado um certificado da homenagem realizada. O Vereador Jonas Sebben, líder da bancada do MDB, solicitou Reunião de Bancada, a qual foi deferida pelo Presidente Vaguinho Daré, sendo, portanto, suspensa a sessão. **COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos no espaço. O Líder do Governo vereador Chimento não se manifestou. **PAUTA:** Sem proposições neste espaço. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 29/2022 - VEREADOR MACHADINHO** - Requerimento de providências – Solicita que o Poder Executivo Municipal, providencie melhorias do tipo limpeza e manutenção em Bocas de Lobo da Rua Alcides Antunes, Bairro Santa Rita. **APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.** Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, Ademir Durante, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Anderson Rodigheri. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Manifestação do Vereador Ademir Durante. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**

DIA ONZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. HOMENAGEM: Conforme Requerimento ao Plenário nº 006/2022, de autoria da Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin, foi realizada homenagem ao Senhor Elizandro Todeschini, Defensor Público na Comarca de Marau, pelos seus quinze anos de atuação no município de Marau, oportunidade em que houve pronunciamentos dos Vereadores Adriela, Anderson Rodigheri e Laércio Zancan – Lalá. **Pronunciamento da Vereadora Adriela.** “Senhor Presidente, caros colegas vereadores, Vereadora Bete, público que nos acompanha. Nesta noite, Felipe Simoleato, Doutor Marcelo Candiago, representando a Defensoria Geral de Porto Alegre. Nosso homenageado Doutor Elizandro Todeschini e seus familiares aqui, sua esposa Simone, seja muito bem-vinda. Doutor Rafael Pastre, sempre muito atuante, parceiro das ações desta Casa Legislativa. Senhora Naura Bordignon, hoje representando Prefeito Iura Kurtz. Secretário da Habitação Zigomar Zanin. A Érica Rizzoto, Luane Bolis, Siliane Boff que nesta oportunidade representam aí algumas das pessoas que passaram pelo conhecimento do Doutor Elizandro, foram estagiárias dele, né. Então, que bom tê-los nesta noite. Público que nos acompanha pelas redes sociais e aqui nesta oportunidade. Valorizar as pessoas que trabalham com afinco pela nossa terra, buscando melhorar a vida da nossa gente, também é a função desta Casa Legislativa. E por este motivo, nesta noite, queremos fazer esta singela homenagem em forma de agradecimento ao Doutor Elizandro Todeschini. Que nasceu em Davi Canabarro em 11 de janeiro de 1980. Ingressou na Faculdade de Direito no ano de 1998, passando por estágios na Procuradoria do Estado e no Ministério Público Federal em Passo Fundo. Colou grau na Universidade de Passo Fundo no ano de 2003, passando a residir em Porto Alegre onde advogou e assumiu o cargo de assessor junto a Procuradoria Regional da República da 4ª Região. Prestou concurso para o cargo de Defensor Público do Estado e obteve aprovação, tomando posse no ano de 2007. Assumiu suas funções nas Defensorias Públicas de Guaporé e de Arvorezinha, classificando-se, após, na Defensoria Pública aqui da nossa cidade. Nos anos de 2012 a 2014, foi Defensor Público Corregedor. Ainda integrando núcleo de Defesa do Consumidor e das Tutelas Coletivas. Atuou como examinador da matéria de direito processual civil no 3º, 4º, e 6º concursos para o cargo de Defensor Público, este último ainda em andamento. Atuou, ainda, como Defensor substituto nas Defensorias de Casca, Passo Fundo, Encantado e Soledade. Em Marau é titular da primeira Defensoria Pública, atuando nas áreas Cível, família, saúde pública, violência doméstica, consumidor e criminal. No âmbito acadêmico é especialista em Direito Constitucional e professor de direito cível e penal na Faculdade de Direitos da FABE, aqui na nossa cidade. Adepto a literatura, já publicou dois romances e está finalizando sua terceira publicação. É casado e pai de dois filhos. Integra o Grupo Andejus voltado a *trekking* e montanhismo no Brasil, em outros países da América do Sul. Diante deste histórico justificamos esta homenagem como forma de reconhecimento e merecimento. E me permita, Doutor Elizandro, de dizer aos nossos marauenses, senão de nascimento, mas de coração o qual o senhor já faz parte. A retidão e o profissionalismo marcam sua passagem pelo nosso município que, aliás, tomara durar muitos anos ainda. Como na política, a justiça deve ser norteada por pessoas integras e que sirvam de exemplo para uma sociedade cada vez mais digna e feliz.

Sem sombras de dúvidas, o seu exemplo ficará na história de Marau. Parabéns, Doutor Elizandro. Parabéns a sua família que certamente se sente honrada nesta noite. Vida longa, permanência Longa em nosso convívio, com serenidade para continuar desempenhando este importante papel em prol das pessoas necessitadas. Com certeza, dar voz e vez as pessoas que precisam tem sido uma das suas marcas aqui no nosso município. E por este motivo, Doutor Elizandro e sua família, recebam nosso reconhecimento aqui deste Legislativo. E saiba que o senhor está sendo alicerce para muitos marauenses que depositam no senhor toda a confiança que tanto precisa. Muito obrigado pelos anos de trabalho dedicado a Marau. Muito obrigado por já ser um marauense de coração. Receba aqui os nossos reconhecimentos”. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores. Uma saudação muito especial ao Doutor Elizandro Todeschini. Saudar o Doutor Marcelo, Doutor Rafael. Naura, representando o poder executivo, Prefeito Municipal. O Secretário da Habitação. Suplente de vereador Délcio Sandri. Senhoras e senhores uma alegria poder receber todos aqui. Esta Casa Legislativa é conhecida e ela tem o estigma, inclusive constitucional, de ser a casa do povo. É aqui que o povo se dirige em primeiro lugar, aqui com os vereadores que se faz a defesa, que se cuida, que se encaminha, que se atende a população de Marau. E nada mais oportuno que esse Poder Legislativo preste hoje uma homenagem a quem também faz isso no âmbito judicial. Doutor Elizandro é que cuida, atende, dá carinho, às vezes que ultrapassa até a função de advogado, que nós sabemos o quanto é importante aquele primeiro atendimento, aquele primeiro acolhimento a quem precisa. E há mazela da sociedade, como vossa senhoria sempre diz, é que é atendida lá na Defensoria Pública, sempre com uma presteza incrível. Por isso da importância desta homenagem. E aí vai meus parabéns à Vereadora Adriela que apresentou essa excelente sugestão. Em uma de suas entrevistas, eu ouvi o senhor dizendo me considera um cidadão marauense. E isso vai além do ofício, isso vai além de uma obrigação profissional. E é isso que explica o tamanho carinho que tem pelo povo e pela defesa dos seus direitos. E na condição de advogado, sou testemunha direta de todo o comprometimento que o Doutor Elizandro tem. Sempre cordial, simpático, de bom trato. Única coisa que é difícil, Doutor Rafael, é conseguir arrancar um acordo do Doutor Elizandro. Tem que ser muito justo. Tem que ser muito bom para o assistido do Defensor. Daí aí nós conseguimos conversar, né. Então, parabéns por esse trabalho. E eu fico extremamente honrado de poder estar aqui representando a bancada dos progressistas para lhe prestar essa homenagem, Vereador Machadinho e Vereadora Bete. Na comunidade tem um envolvimento muito importante, participa sempre que pode das atividades de associações, de entidades, de jantares. Tem uma vida ativa, não só profissional, mas social também. Uma luta que acompanhamos na abertura da segunda Defensoria que acabou trazendo uma estrutura muito importante. E quando demandas judiciais chegam aqui nesta Casa, por vezes nós temos que encaminhar até a Defensoria. Quando direitos que aqui o cidadão vem nos cobrar e que nós não conseguimos atingir, é no poder judiciário, através da sua defesa, que se consegue. Então, não tenha dúvida que essa Casa também utiliza dos seus trabalhos no atendimento ao cidadão. Promover, proporcionar ao cidadão acesso à justiça e defender os direitos

fundamentais, defesa da Cidadania plena, provocação da Paz. Esse é um conceito da Defensoria Pública que se consubstancia na pessoa do Doutor Elizandro. Os seus filhos podem ter muito orgulho de ti. Um grande ser humano colocado no lugar certo. Parabéns, Doutor Elizandro que mais do que um profissional é um pai para seus assistidos. Obrigado, seu Presidente”. **Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan – Lalá.** “Boa noite, senhor Presidente, nobres colegas vereadores, público que nos acompanha, servidores do Legislativo, servidores da Defensoria. Demais autoridades que foram mencionadas. Em nome da Naura Bordignon, representando aqui o nosso Prefeito Iura Kurtz, saúdo as demais autoridades e pessoas presentes nesta sessão. Represento aqui a bancada do PSB, Partido Socialista Brasileiro aqui de Marau. Em nome também do Presidente Zigomar que nos acompanham, posso dizer, Doutor Elizandro, que merecida essa homenagem, tá. Não pelos 15 anos que você está atuando aqui em Marau, mas pela maneira como você está atuando aqui em Marau e para a região. E digo isso, porque nenhuma pessoa, absolutamente nenhuma pessoareclamou dos seus serviços. Bem pelo contrário. Nós como vereadores estamos sempre ouvindo o povo, conversando com as pessoas e absolutamente nenhuma reclamação, somente elogios pela maneira como você vem atuando na Defensoria. Eu acredito que todos os vereadores prezem pelo melhor para os nossos municípios. E com certeza, nessa esfera você vem fazendo muito bem a sua parte. Eu sou muito sincero quanto a isso, pessoal que me conhece sabe que eu não crio firulas aqui, eu sempre procuro trazer a verdade para as pessoas. Inclusive, eu me sinto muito orgulhado de termos um Defensor Público que pensa realmente na justiça social e acredita no mundo mais inclusivo e humanitário. Então, novamente, parabéns e muito obrigado”. **Manifestação do Presidente Vaguinho Daré.** “Não posso deixar também de deixar a minha mensagem para o meu amigo Doutor Elizandro. Parabenizar a Vereadora Adriela, proponente desta homenagem. Quero saudar aqui a minha sogra Ivanete, foi quem me apresentou aí o Doutor Elizandro e toda essa turma aí que eu tenho muito orgulho de dizer que são meus amigos. A palavra que todos os vereadores que me antecederam, que foram a maior verdade que a gente sabe, que nós somos procurados pelo povo na rua, nós somos representantes do povo assim como disse o vereador Anderson Rodigheri, que as pessoas mais carentes nós estamos aí para ajudar, sempre nos procure, então. Eu sempre até por várias vezes, vários motivos, me pediram, ah, eu preciso de uma ajuda assim. Eu disse não, vai lá na Defensoria Pública e procura o Doutor Elizandro que com certeza ele vai tá lá esperando você de braços abertos e vai escutar vocês e vai destinar o caminho certo e o que você deve fazer. Enfim vai ser muito bem representado. Então acho que Marau tá de parabéns por nós termos uma representatividade nessa altura da Defensoria Pública em nosso município. Então, eu acho que para nossa comunidade é uma honra, Doutor Elizandro, termos você a frente, 15 anos à frente da nossa Defensoria Pública de Marau. Então, eu acredito que venha muitos e muitos mais 15 anos pela frente. E com certeza aí com esse coração gigante que você tem, só tem a fazer o bem para nossa comunidade. Então o nosso merecido respeito do Poder Legislativo marauense e dar os parabéns ao Senhor por esse excelente trabalho pra nossa comunidade marauense. Nosso muito obrigado pra você”. O Senhor Elizandro Todeschini fez

seu discurso. **Manifestação do homenageado, Doutor Elizandro Todeschini.**

“Senhor Presidente, em nome do Presidente eu cumprimento todos os vereadores aqui. Agradeço as palavras. Em especial também cumprimento a Vereadora Adriela pelo encaminhamento de homenagem. Saúdo o nosso Marcelo Candiago que veio de Porto Alegre representando a administração superior. Saúdo o nosso Presidente local da Ordem dos Advogados do Brasil, amigo Rafael Pastre. Felipe Simonato, grande amigo, analista processual da Defensoria Pública. Saúdo nossos sempre presentes estagiários da Defensoria Pública e agora não mais estagiários, mas advogados que foram ali formados também um pouco na sua carreira profissional e hoje advogam e o fazem de uma maneira irretocável aqui no município. Recebam também a nossa saudação aqui de coração pelo trabalho que já auxiliaram essa instituição a prestar aqui no município de Marau. A Érica, Sileide, a Luane, o Daniel e a Kelly que estão aqui hoje. Cumprimento a chefe de gabinete Naura que representa o Prefeito Municipal. E os meus familiares que também estão aqui hoje me dando esse prestígio. Bom, eu fico muito grato pelas palavras que foram encaminhados aqui. E isso me emociona muito, porque a Defensoria Pública, no meio jurídico, quem participa sabe, que ela chega a ser quase um sacerdócio, né, porque você precisa estar realmente imbuído naquele objetivo de dar voz a quem não tem. E aquele ditado que fala que as serpentes só picam os descalços, talvez seja a coisa mais verdadeira para quem trabalha nessa profissão. Porque mesmo no município como Marau com essa pujança, né, com essa organização, um município reconhecido até nacionalmente, eu diria né, pelos seus índices de organização, bem-estar social e sucessivos mandatos, independentemente partido, é um município que se organiza mesmo aqui, senhores vereadores, senhor Presidente, nós temos descalços, né, andando pela cidade, andando pelos bairros descalços, não só de condições financeiras, mas descalços de condições de acessibilidade no âmbito da saúde pública, a violência doméstica, os conflitos familiares. Descalços nas demandas jurídicas em geral. E que nós temos que acolher todo dia e o fazemos, Vereador, agradecendo pelas palavras com humanismo e com a certeza de que se foram até a instituição é porque realmente estão precisando um afago. De início um afago até sentimental, claro, porque quando o problema é levado a pessoa desaba. E no segundo momento, então a solução jurídica que é possível de ser dada. E quando não é possível de ser dada, senhor Presidente, nós falamos sempre, que ela tem a resposta negativa com a melhor humanidade possível, né. Muitas vezes a pecha do funcionalismo público ela está muito mais voltada a maneira como se trata a pessoa do que a solução que é alcançada ou não, né. Todos queremos, todos nós queremos e precisamos de um tratamento digno, humanitário e é o que nós tentamos fazer todo dia. conseguimos plenamente? Talvez não sempre. Mas tentamos. Tá aqui o Felipe que é o nosso analista processual, nosso braço direito, e sabe todo dia a quantidade de pessoas que batem às portas com as mais diferentes mazelas e problemas e querelas e nós temos que absorver aquilo da melhor maneira possível, com o melhor humanismo possível. A Defensoria Pública é uma instituição, segundo a pesquisa, Doutor Candiago, de maior credibilidade dos Gaúchos, né. Muitas vezes esses dados não são tão revelados, porque é uma instituição silenciosa, que faz o seu trabalho social muitas vezes sem querer nada em troca, sem mídia, sem

reconhecimento, por que não é isso que alimenta a instituição. A nossa legitimidade não vem de um poder essencialmente de estado, mas sim de um reconhecimento social. E nós falamos sempre internamente, se nós perdermos esse reconhecimento, nós estaremos fadados ao insucesso. Muitas vezes não é a mídia, muitas vezes não é a notícia, muitas vezes não é o exercício do Poder por si, mas o trabalho que é feito perante a comunidade. Esse título de Instituição de maior confiança dos Gaúchos veio do boca-a-boca. Não houve nenhuma promoção, não houve nenhuma compra de pesquisa, não houve nenhuma tentativa panfletaria, digamos assim. Isso nos deixa com uma alegria muito grande. E nos faz ter certeza de que nosso trabalho de formiguinha, diário, acaba tendo reconhecimento pela população em si. Então, fico muito feliz de estar recebendo essa homenagem que não é minha, é da minha Instituição, claro que eu completei os 15 anos de Defensor. Mas eu carrego o nome institucional, né, uma estrutura institucional que é instituição que eu escolhi para fazer parte. E que é uma instituição que está dentro do formato das funções essenciais à justiça, exatamente prestando esse trabalho silencioso. Mas que como diz o próprio texto constitucional, acaba sendo a verdadeira expressão e instrumento do regime democrático. A Defensoria Pública lá no 134 da Constituição, reformado até em 2009, ela é o instrumento da Democracia, um instrumento e a expressão de um estado democrático. E realmente tem tudo a ver essas palavras, porque ela consegue fazer no seu viés de atuação com que as pessoas consigam ser ouvidas, né. Quantas ações de medicamentos. Quantas ações envolvendo idoso. Quantas demandas de criança. Quantas situações envolvendo conflitos familiares. Quanta defesa penal, defesa carcerária ao longo desse Brasil nós estamos tratando sem fazer um pré-julgamento, sem fazer uma preconcepção daquele caso, mas sim, canalizando para onde ele deve chegar. Eu agradeço também as palavras do Vereador Anderson que também é da labuta jurídica. E realmente essa questão dos acordos, eu brigo até o final, porque eu sempre tenho a seguinte ideia o direito não é meu, o direito não é da Defensoria, o direito não é do advogado, o direito é da pessoa que está sendo representada. Então, nós gostaríamos que quem nos representasse fosse até o fim. E eu sempre falo isso para os mais novos os colegas, quando estão ingressando, tratem cada demanda como se fosse a sua, porque, na verdade, você está fazendo voz a um direito de um terceiro e ele gostaria que fosse feito o máximo, né. E eu acho que esse pensamento que deve nortear, né, atuação do defensor público, do advogado, do promotor quando está tutelando interesses de outras pessoas. Eu agradeço, eu não costumo trazer discurso escrito em ocasião nenhuma, eu sempre falo o que tem no coração. Agradeço demais a oportunidade aqui, a todos os vereadores, que são todos amigos e conhecidos. E saibam que a nossa instituição, assim como essa é a casa do povo, e foi falado aqui, está aberta sempre para receber as demandas que a comunidade precisar, porque esse é o nosso trabalho, esse é o nosso objetivo e o faremos sempre com vigor e satisfação. Muito obrigado”. Após, os vereadores entregaram ao homenageado um certificado da homenagem realizada. O Vereador Jonas Sebben, líder da bancada do MDB, solicitou Reunião de Bancada, a qual foi deferida pelo Presidente Vaguinho Daré, sendo, portanto, suspensa a sessão. **COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos no espaço. O Líder do Governo vereador Chimento não se manifestou. **PAUTA:** Sem proposições neste

espaço. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **REQUERIMENTO DE PROVIDÊNCIAS Nº 29/2022 - VEREADOR MACHADINHO** - Requerimento de providências – Solicita que o Poder Executivo Municipal, providencie melhorias do tipo limpeza e manutenção em Bocas de Lobo da Rua Alcides Antunes, Bairro Santa Rita. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, Ademir Durante, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Anderson Rodigheri. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Manifestação do Vereador Ademir Durante.** “Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, Vereadora Adriela, Vereadora Bete. Suplente de vereador Delcio Sandri. Funcionários da Casa que estão presente aqui o nosso boa noite. Vim até essa Tribuna, hoje, falar sobre, já tenho comentado aqui, sobre aquela lei das Comunidades, né. Aonde tem que ser colocado hidrante nos salões das comunidades. Então, na última quarta-feira, tivemos uma reunião, acho que foi na outra semana com os freis e os dois deputados, há 15 dias atrás. Deputado Zanchin e o Deputado Turra, para buscar uma saída para essas comunidades. E na oportunidade foi acordado lá com os freis de fazer uma comissão e nós ir até Porto Alegre nos Bombeiros Militares lá de Porto Alegre. E na última quarta-feira, a organização dos freis aí e as comunidades, todo mundo junto, foi formada uma comissão e fomos a Porto Alegre nos bombeiros lá de Porto Alegre, para ver os prazos estão vencendo dessas comunidades de instalar esse hidrante. E com a pandemia aí as comunidades não tem condições de instalar esses equipamentos. Por que esteve tudo parado, não foi feito nem mais promoção, foi feito nas comunidades. Ficou tudo neutro e as comunidades ficaram descapitalizada, até pagando a luz, água e as coisas que tinha zerar o caixa. E não é barato cada comunidade que tem que instalar. É na base de trinta a sessenta mil reais, conforme o tamanho da metragem do salão comunitário. E nós até queria, de repente, mudasse alguma coisa que facilitasse da Lei Kiss, que a Lei Kiss foi aprovada, uma lei federal, pra instalar esses hidrantes. Porque uma boate, uma casa assim não é igual um salão comunitário, que tenha toda aquela, precisa ter todos aquele preparo de não fazer barulho para não incomodar o pessoal, vizinhos. Não é que nem a comunidade que é um salão de alvenaria, né, é uns bancos e uma cadeira ali que tem né. E não tem né. Essa lei aí veio mesmo para ficar. A tragédia, na época, foi muito grande, né, a morte de quantas pessoas, né, foi grande. E não há possibilidade de troca. E há uma possibilidade de prolongar o prazo de instalação desses hidrantes. Tão pedindo um prazo para mais de dois anos. Mas aí quem vai ter que interferir vai ser o prefeito com o promotor aqui da nossa cidade para poder dar um fôlego maior. E a comunidade, a paróquia aqui tá muito empenhada até nessa situação. Vai ajudar as comunidades também, em parceria com a prefeitura. E os dois deputados também se comprometeram a ajudar nessa questão de recurso para essas comunidades, né. Então, assim, tomara que dê certo. Que dessa prorrogação para essas comunidades, todas elas, que é 60 e pouco. Tinha representante de São Miguel também nessa oportunidade. Eu fui até representando a Comunidade Laranjeira e aproveitei o espaço para representar também a Câmara, Presidente. E aí vamos aguardar mais uns dias para ver o que que vai acontecer, que tem a licença para esse pessoal fazer as suas promoções.

Esperamos que dê tudo certo, né. A lei é bem severa né e é acima de 749 metros quadrados é mais rigorosa. A menos é menos, facilita mais. E as comunidades que tem que comprovar que construíram até 1997, vai ter que se adequar com portas maiores, com luzes de, falha a memória aqui, é, isso, é mais *light*. Mas essas maiores o gasto é bem maior, né. Esperamos que dê tudo certo. Prefeito, promotores, pessoal entende a situação dessas comunidades, a Paróquia está bastante envolvida, né. E agradeço pelo empenho dos nossos freis aqui que estão junto com a comunidade. Vão até fazer empréstimo às comunidades e as comunidades depois dará de volta para ajudar outras comunidades para poder legalizar tudo essa situação. E isso aí não é só Marau, é todo os municípios. É o Brasil inteiro no final né. Depois dessa tragédia que exigiram e aprovaram essa lei. Eu agradeço, senhor Presidente. Muito obrigado”. Conforme as normas regimentais, o senhor Presidente João Vagner Da Rosa Daré declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

Jonas Sebben
Primeiro Secretário

João Vagner Da Rosa Daré
Presidente